

JUSTIÇA

Escassa admissão e jubilações fazem cair o número de juizes

O número de juizes nos tribunais de 1ª instância caiu de 1354 em 2015 para 1268 no ano passado, indica o Relatório da Justiça ontem apresentado. O documento aponta duas causas principais: a escassa admissão de magistrados e um grande número de saídas por jubilação.

Este fenómeno afetou também o Ministério Público, mas o número de magistrados manteve-se equilibrado devido ao reforço do recrutamento de quadros. Em 2015 eram 1334, em 2020 contavam-se 1401. No Departamento Central de Investigação e Ação Penal, que



Relatório apresentado ontem

investiga a criminalidade económico-financeira mais grave, organizada e complexa, o número de magistrados adstritos àquelas funções aumentou, de 32 para 38, no mesmo período. O relatório evidencia também um acréscimo (+0,5%) dos oficiais de Justiça, pese embora a desaceleração do crescimento verificada entre 2018 e 2020. Assim, registavam-se 6696 em 2015, e 6727 no ano passado. ●